

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: DESTINO DO LIXO

BERALDO, Daiane Ferreira Arantes¹; VALE, Thomas do²; SILVA, Lucas Oliveira²;
RODRIGUES, Tiago Emanuel²; VESTENA, Silvane³

¹Estudante do curso de Tecnologia em Gestão Financeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga, voluntário (VOLEX). E-mail: daiefab@gmail.com

²Estudante do curso de Ciência da Computação do IFMG - *Campus* Formiga, voluntário (VOLEX). E-mail: thomasdovaletec@gmail.com, l_oliveiras@hotmail.com, tiagoemanuel_99_@hotmail.com

³Professor orientador do IFMG - *Campus* Formiga. E-mail: silvane.vestena@ifmg.edu.br

Resumo: O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema bastante complexo, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano. O objetivo deste trabalho foi sensibilizar a comunidade de Instituições de Ensino para a sustentabilidade ambiental, por meio do enfoque do consumo consciente e da responsabilidade compartilhada entre consumidores, empresas e poder público diante do lixo gerado e descartado no meio ambiente. Para tanto, foram realizadas palestras e oficinas com atividades de destino e aproveitamento do lixo e preservação de recursos hídricos atingidos pelos resíduos, recolhimento de garrafas de plástico (PET) e participação no recolhimento de lixo eletrônico durante a Jornada de Arte e Cultura. Ocorreu uma excelente participação das Instituições de Ensino, juntamente com a coleta de garrafas PET e verificou-se uma sensibilização dos envolvidos na preservação do meio ambiente por meio de ações práticas que visam à redução, à recuperação, à reutilização e à reciclagem do lixo, assim como a destinação correta dos resíduos contaminantes.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental, no Brasil e no mundo, tornou-se um tema preocupante e amplamente debatido em todos os meios e pelas administrações públicas, em vista da crescente degradação ambiental existente atualmente e pelo fato de que, um ambiente em equilíbrio pode refletir na qualidade de vida da população mundial (SANSONOVICS; GRACIOLI, 2015).

A Educação Ambiental talvez se configuraria, como o único destino que poderia conduzir a humanidade a adquirir a devida percepção do mundo que a cerca, a fim de examinar e julgar toda a temática que envolve o meio ambiente, resgatando então, a tão almejada qualidade de vida (DIAS, 1998; LOVATO; SILVA, 2014).

Em decorrência dos problemas ambientais que se agravavam, houve a necessidade de criar mecanismos para frear os problemas socioambientais que se instalavam em todas as esferas da sociedade. Um deles foi inserir a educação ambiental nas escolas como prática

educativa, permeando todas as disciplinas do currículo escolar, cujo objetivo é formar alunos críticos e reflexivos para atuar perante os problemas sociais, ambientais e culturais presentes na sociedade (LOVATO; SILVA, 2014; REIGOTA, 2014).

Assim, o objetivo do trabalho foi sensibilizar os envolvidos (alunos e integrantes do Tiro de Guerra 04-030) para a sustentabilidade ambiental, por meio do enfoque do consumo consciente e destino/aproveitamento do lixo gerado e descartado no meio ambiente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho realizado foi iniciado em abril deste ano e envolveu o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG) – *Campus* Formiga e quatro estabelecimentos de ensino do município de Formiga/MG, sendo três Escolas Municipais (Centro de Atenção Integral a Criança (CAIC), Escola Municipal Miralda da Silva Carvalho, Escola Municipal Arlindo de Mello) e o Tiro de Guerra 04-030 (TG 04-030). Nas escolas municipais, as turmas envolvidas foram do 6º ao 9º ano e, no Tiro de Guerra, 90 integrantes e 2 instrutores.

O trabalho abrangeu reuniões com as instituições de ensino envolvidas, palestras envolvendo temas de educação ambiental (destino e reaproveitamento do lixo, preservação de recursos hídricos e matas ciliares), coleta de garrafas de plástico (garrafas PET) e participação na comissão organizadora da Jornada de Arte e Cultura, ocorrida no período de 4 a 6 de junho, com a atividade de coleta de lixo eletrônico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As palestras ministradas nas Escolas Municipais e no Tiro de Guerra 04-030 apresentaram ótima participação (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de participantes das palestras do projeto Educação Ambiental

Estabelecimento	Participantes
Tiro de Guerra 04-030	90
Escola Municipal Miralda da Silva Carvalho	288
Escola Municipal Arlindo de Mello	176
Escola Municipal CAIC	65

Fonte: Autores (2019).

Observou-se interesse satisfatório por parte dos alunos e integrantes do Tiro de Guerra 04-030, não apenas como ouvintes, mas como debatedores dos assuntos, especialmente na IX Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do IFMG-Campus Formiga, 22, 23 e 24 de outubro de 2019
www.formiga.ifmg.edu.br

palestra que abordou o destino do lixo e reaproveitamento dos resíduos gerados no município de Formiga. Demonstrou-se uma preocupação com os resíduos gerados, especialmente no município, uma vez que os alunos se mostraram inclinados a discutir assuntos relacionados ao descarte do lixo doméstico e ao impacto do lixo do meio ambiente. Cabe ressaltar que muitos estudantes já apresentavam conhecimentos prévios sobre o assunto. Segundo Lovato e Silva (2014), professores e alunos tornam-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois é na escola onde mais se conversa sobre esse assunto e tenta-se melhorar as condições do planeta; assim, torna-se necessário cuidar dos recursos que podem prejudicar a si mesmo e ao próximo, por exemplo, os bens públicos, feitos de materiais retirados da natureza e, o meio ambiente.

Adicionalmente, foram recolhidos dos estabelecimentos de ensino garrafas de plástico (garrafas PET) que foram reutilizadas na construção de horta orgânica do Tiro de Guerra 04-030, sendo um total arrecadado de 436 garrafas de dois litros de capacidade, as quais foram utilizadas para delimitar os canteiros. Essa atividade também foi abordada por Piaç e Ferreira (2011) que enfatizaram que a reciclagem dos resíduos sólidos passa a ser uma alternativa viável para proporcionar a preservação de recursos naturais, economia de energia, redução das áreas de aterro sanitário, geração de emprego e renda, assim como a conscientização da população para as questões relacionadas à preservação do meio ambiente.

Outra atividade desenvolvida foi a participação no recolhimento de lixo eletrônico no IFMG, durante a Jornada de Arte e Cultura, sendo coletado material de informática, lâmpadas e materiais eletrônicos em geral. Cabe ressaltar a importância ambiental da coleta dessa categoria de lixo seco já que, segundo Taunae *et al.* (2015), os produtos tecnológicos, quando descartados, constituem o chamado lixo eletrônico. Dada à velocidade crescente com que os avanços nesse ramo reduzem o tempo de utilização dos equipamentos, as quantidades dessa categoria de resíduo crescem nas mesmas proporções e, com isso, a necessidade do seu descarte adequado. Adicionalmente, a presença dessa categoria de resíduo no lixo urbano causa um agravamento da situação pela presença de metais pesados em sua composição que podem contaminar não somente o solo, mas também as pessoas que manuseiam esse tipo de resíduo sem os cuidados necessários.

4 CONCLUSÕES

O trabalho promoveu sensibilização dos estudantes e da comunidade para a preservação do meio ambiente por meio de ações práticas que visam à redução, à recuperação,

à reutilização e à reciclagem do lixo, assim como à destinação correta dos resíduos contaminantes.

Adicionalmente, proporcionou o desenvolvimento de aptidões para o ensino e extensão dos acadêmicos do IFMG – *Campus Formiga* envolvidos com o trabalho, bem como ocorreu a visibilidade e integração da comunidade de Formiga com o Instituto Federal de Minas – *Campus Formiga*.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria de Educação do Município de Formiga/MG, com as Instituições de Ensino envolvidas, e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus Formiga*.

REFERÊNCIAS

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Global. 1998.

LOVATO, P. A.; SILVA, C. A. da. Diagnóstico dos resíduos sólidos domiciliares do município de Rolândia-PR. **Revista de Ciências Ambientais**, Canoas, v. 8, n. 4, p. 37-45, 2014.

PIAZ, J. F. D.; FERREIRA, G. M. V. Gestão de resíduos sólidos domiciliares urbanos: o caso do município de Marau-RS. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 33-47, 2011.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense. 2014.

SANSONOVICZ, A. M. M.; GRACIOLI, C. R. Educação ambiental pela implantação de uma horta orgânica em uma escola rural no município de Ijuí, RS. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, p. 126-132, 2015.

TANAUE, B. *et al.* Lixo Eletrônico: agravos a saúde e ao meio ambiente. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 19, n. 3, 2015, p. 130-134, 2015.

Como citar este trabalho:

BERALDO, D. A. F. *et al.* Educação ambiental em instituições públicas: destino do lixo. *In*: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx), III., 2019. Formiga. **Anais eletrônicos** [...]. Formiga: IFMG – *Campus Formiga*, 2019. ISSN - 2674-7111.